

CLÁUDIO CORREIA
ANDRÉ CONFORTE
(ORGANIZADORES)



COLSEMI

SEMIÓTICA, PESQUISA E ENSINO (COMUNICAÇÕES) - VOLUME 1

André Conforte e Claudio Correia
(Organizadores)

SEMIÓTICA, PESQUISA
E ENSINO
(Comunicações)
VOLUME 1

2019



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reitor

Ruy Garcia Marques

Vice-Reitora

Maria Georgina Muniz Washington

DIALOGARTS

Coordenadores

Darcilia Simões

Flavio García

Conselho Editorial

Estudos de Língua

Darcilia Simões (UERJ, Brasil)

Kanavillil Rajagopalan (UNICAMP, Brasil)

Maria do Socorro Aragão (UFPB/UFCE, Brasil)

Estudos de Literatura

Flavio García (UERJ, Brasil)

Karin Volobuef (Unesp, Brasil)

Marisa Martins Gama-Khalil (UFU, Brasil)

Conselho Consultivo

Estudos de Língua

Alexandre do A. Ribeiro (UERJ, Brasil)

Claudio Artur O. Rei (UNESA, Brasil)

Lucia Santaella (PUC-SP, Brasil)

Luís Gonçalves (PU, Estados Unidos)

Maria João Marçalo (UÉvora, Portugal)

Maria Suzett B. Santade (FIMI/FMPFM, Brasil)

Massimo Leone (UNITO, Itália)

Paulo Osório (UBI, Portugal)

Roberval Teixeira e Silva (UMAC, China)

Silvio Ribeiro da Silva (UFG, Brasil)

Tania Maria Nunes de Lima Câmara (UERJ, Brasil)

Tania Shepherd (UERJ, Brasil)

Estudos de Literatura

Ana Cristina dos Santos (UERJ, Brasil)

Ana Mafalda Leite (ULisboa, Portugal)

Dale Knickerbocker (ECU, Estados Unidos)

David Roas (UAB, Espanha)

Jane Fraga Tutikian (UFRGS, Brasil)

Júlio França (UERJ, Brasil)

Magali Moura (UERJ, Brasil)

Maria Cristina Batalha (UERJ, Brasil)

Maria João Simões (UC, Portugal)

Pampa Olga Arán (UNC, Argentina)

Rosalba Campra (Roma 1, Itália)

Susana Reisz (PUC, Peru)



DIALOGARTS

Rua São Francisco Xavier, 524, sala 11007 - Bloco D
Maracanã - Rio de Janeiro - CEP 20550-900
<http://www.dialogarts.uerj.br/>

Copyright© 2019 Claudio Correia e André Conforte (Orgs.)

Edição

Darcilia Simões

Diagramação

Darcilia Simões

Capa

Raphael Ribeiro Fernandes

Produção

UDT LABSEM – Unidade de Desenvolvimento Tecnológico Laboratório
Multidisciplinar de Semiótica



FICHA CATALOGRÁFICA

C748 CONFORTE, André; CORREIA, Claudio (Orgs.). Semiótica, pesquisa e ensino.
C824 Comunicações. Volume 1.
Rio de Janeiro: Dialogarts, 2019.
Bibliografia.
ISBN 978-85-8199-117-7
1. Semiótica 2. Pesquisa. 3. Ensino.
I. Comunicações; II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
III. Departamento de Extensão. IV. Título.

Índice para catálogo sistemático

410 – Semiótica
400 – Linguagens e línguas
370 – Educação

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
LEITURA E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: O PAPEL DA SEMIÓTICA, DA SEMÂNTICA E DA PRAGMÁTICA	14
Claudia Moura da Rocha.....	14
TRADIÇÃO GRAMATICAL: UMA PERSPECTIVA HISTÓRICA	39
Thiago Soares de Oliveira	39
OS SENTIDOS DO REAL E DO IRREAL EM MURILO RUBIÃO E O PERCURSO FIGURATIVO DE SENTIDO.....	70
Caroline Feitosa de Sousa	70
ESTUDOS SOBRE OS MODOS DE REFERENCIALIDADE DAS CAPAS DOS LIVRETOS DE LITERATURA DE CORDEL	99
Débora Simões Araújo.....	99
Claudio Manoel de Carvalho Correia	99
SEMIÓTICA E LITERATURA: APLICAÇÃO DA TEORIA DA ABDUÇÃO NA LITERATURA DE CORDEL	124
Denisson Silva Aragão	124
Claudio Manoel de Carvalho Correia	124

**ESTUDOS SOBRE OS PROCESSOS DE
INTERPRETAÇÃO E DE SEMIOSE NO
DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM E DA
COMPETÊNCIA SEMIÓTICA DA CRIANÇA SURDA
NA FAIXA ETÁRIA DOS 10 E 11 ANOS DE IDADE**146

César Vinícius Santos Melo 146

Claudio Manoel de Carvalho Correia 146

**“ISSO VEM ABALANDO-A
EMOCIONALMENTE” – O PROCESSO DE
CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DO ENUNCIADOR
NA PRÁTICA DISCURSIVA DO GÊNERO JURÍDICO
PETIÇÕES INICIAIS..... 172**

Douglas do Carmo Araujo 172

Ilana da Silva Rebello 172

**A PERCEPÇÃO EM FRONTEIRAS
INTERDISCIPLINARES: CONVERGÊNCIAS E
ASPECTOS CONFLITANTES..... 203**

Alfred Sholl-Franco..... 203

**LINGUAGEM EMOCIONAL COMO SISTEMA
MODELIZANTE SECUNDÁRIO NO CONTEXTO
EDUCACIONAL..... 218**

Anna Carolina Miguel 218

Alfred Sholl-Franco..... 218

***DO SENTIDO AO SENTIR: UMA PERSPECTIVA
DA SEMIÓTICA COGNITIVA PARA A PRÁTICA DE
MINDFULNESS..... 248***

Mônica Maria Souza de Oliveira 248

Carla Mariliados Santos 248

Alfred Sholl-Franco..... 248

***PERCEPÇÃO, SENSÇÃO E METACOGNIÇÃO:
REFLEXÃO SOBRE AS ABORDAGENS DAS
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO COMO SIGNO 264***

Claudia Diniz da Silva..... 264

Glaucio Aranha 264

Alfred Sholl-Franco..... 264

***ESTRATÉGIAS SEMIÓTICAS NO PROCESSO DE
AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA NA
PRIMEIRA INFÂNCIA 288***

Giselle Mendes dos Santos 288

Gláucio Aranha 288

Alfred Sholl-Franco..... 288

***A ANÁLISE SEMIÓTICA DA ESTIMULAÇÃO
ATRAVÉS DA MÚSICA E MOVIMENTO EM
CRIANÇAS COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS 317***

Aline Fernandes Bernal 317

Alfred Scholl-Franco 317

<i>AMBIÊNCIAS MULTILÍNGUES DE ENSINO: RECORTES SEMIÓTICOS E SEMIOSES NAS RELAÇÕES DE SURDOS E OUVINTES.....</i>	<i>334</i>
Nayla Schenka Ribeiro	334
Alfred Sholl-Franco.....	334
<i>ASPECTOS MOTIVACIONAIS DA MATEMÁTICA COMO SIGNO E SISTEMA</i>	<i>356</i>
Kátia Machinez da Cunha	356
Alfred Sholl-Franco.....	356
<i>REDAÇÃO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVA NO ENSINO MÉDIO: ESTRUTURA TEMÁTICA EM FOCO.....</i>	<i>379</i>
Carla MacPherson Garcia de Paiva	379
<i>INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS E MULTIMODALIDADE EM AULAS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA CRIANÇAS.....</i>	<i>408</i>
Livia Cristina Eccard Pinto.....	408
<i>OS TEXTOS MULTIMODAIS NO ENSINO DE FATOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA PORTUGUESA</i>	<i>431</i>
Márcia da Gama Silva Felipe	431
<i>A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: UMA REFLEXÃO À LUZ DA SEMIÓTICA E DA FILOSOFIA</i>	<i>453</i>

Fani Conceição Adorne	453
Evandro Carlos Godoy	453
<i>A MULHER NA LITERATURA DE CORDEL..</i>	479
Morgana Ribeiro dos Santos	479
<i>A INFORMALIDADE DO CARIOCA EM ESPAÇO AMBÍGUO</i>	512
Fátima Marinho Fabrício Monteiro	512
<i>TRADUÇÃO DE POEMA E DE LETRA DE CANÇÃO: UM ESTUDO DE CASOS</i>	543
André Conforte	543

APRESENTAÇÃO

Devo uma confissão ao meu paciente leitor. Quando digo que os signos que têm interpretante lógico são ou gerais ou intimamente ligados a gerais, tal afirmação não constitui um resultado científico, mas apenas uma forte impressão devida a uma vida inteira dedicada ao estudo dos signos. A minha desculpa para não responder cientificamente à questão é que, tanto quanto sei, sou um pioneiro, ou antes um homem da fronteira, na obra de abrir a clareira e desbravar aquilo que chamo semiótica, ou seja, a doutrina da natureza essencial e das variedades fundamentais de possível semiose: acho o campo demasiado vasto, grande demais o trabalho para um recém-chegado (PEIRCE, 1980, p. 135).

É com grande sentimento de satisfação e, também, de gratidão que entregamos aos colegas acadêmicos e ao público geral esta obra em dois volumes, que consiste na materialização, em livro digital, das ideias discutidas nos simpósios, minicursos e sessões de pôsteres realizados durante o 6º Colsemi – Colóquio Internacional de Semiótica, realizado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em novembro de 2017.

A satisfação se deve ao fato de que é realmente gratificante chegar ao cabo de um processo que se inicia com pelo menos um ano de antecedência à abertura do evento e que culmina com a publicação – para o conhecimento geral do universo acadêmico – dos artigos a nós encaminhados, após um cuidadoso e carinhoso processo de revisão e formatação.

A gratidão deriva do reconhecimento de que só se chega ao fim deste processo com a colaboração de muitos; em primeiro lugar, da líder do grupo de pesquisa SELEPROT, Darcilia Simões, idealizadora e realizadora-mor de tudo que diz respeito aos estudos semióticos em nossa Alma Mater fluminense: além do já citado grupo, também a Editora Dialogarts e o Colsemi, que chega vitoriosamente à sua 6ª edição, e já prepara a sua 7ª para este ano que se inicia (em tempos de macérrimos incentivos governamentais à pesquisa científica); em segundo lugar, à qualificada e coesa equipe do SELEPROT, cujos membros, instados a cada instante pela líder do grupo, não se furtam a *colaborar* em todas as etapas da realização do evento e de seus rebentos acadêmicos, como é o caso desta coletânea, que vem a lume após contar com a *co-operação* de muitos dos participantes do grupo no processo de revisão e formatação dos artigos; por fim, nossa gratidão

se estende a todos os professores, pesquisadores e alunos que participaram do 6º Colseminário.

Quanto aos artigos aqui publicados, que esperamos sejam muito úteis ao nosso leitor, saltam aos olhos, de imediato, duas características em comum: a diversidade de assuntos abordados e o positivo e fecundo diálogo com outras áreas do conhecimento.

A primeira característica se deve ao fato de que poucos arriscariam determinar os reais limites da semiótica de extração norte-americana (ou peirciana), já que, nas palavras do próprio Peirce, “em seu sentido geral, a lógica é [...] apenas outro nome para semiótica” (PEIRCE, 2005, p. 45)¹. Consistindo a Lógica, *grosso modo*, numa teoria geral do pensamento (em que, numa perspectiva fenomenológica e cognitiva, a nosso ver, Peirce situa a existência dos signos), compreendemos que tudo quanto concerne à linguagem concerne também aos estudos semióticos (inclusive as especulações linguísticas *per se*, presentes em muitos escritos do filósofo norte-americano, e nas quais ele emite juízos formidáveis, apesar de *não se*

¹ Lembra-nos Santaella (2004, p. 02), em verdade, que “a semiótica é uma das disciplinas que fazem parte da *ampla arquitetura filosófica* de Peirce [grifo nosso]. Essa arquitetura está alicerçada na fenomenologia, uma quase-ciência que investiga os modos como apreendemos qualquer coisa que aparece à nossa mente (...).

considerar um linguista). cremos não ser nem mesmo necessário recorrer à artificial e falsa sinonímia entre a semiótica de Peirce e a *semiologia* de Saussure, e alegar que, nas palavras do linguista genebrino, a linguística não seria senão uma parte daquela ciência que, já de si, “constituiria uma parte da Psicologia social e, por conseguinte, da Psicologia geral” (SAUSSURE, 2006, p. 23). Enfim, entendemos não haver muita controvérsia: a Semiótica é de fato mais abrangente que a própria Linguística, e, em consequência, nada que tenha cariz linguístico lhe é estranho; distinguem-se, talvez, as formas de abordagem, e mesmo estas, entre si, se mostram bastante heteróclitas.

A segunda característica, a interdisciplinaridade, se justifica nas palavras de Lúcia Santaella (2004, p. 06):

(...) por ser uma teoria muito abstrata, a semiótica só nos permite mapear o campo das linguagens nos vários aspectos gerais que as constituem. Devido a essa generalidade, para uma análise afinada, a aplicação semiótica reclama pelo diálogo com teorias mais específicas dos processos de signos que estão sendo examinados. Assim, por exemplo, para se analisar semioticamente filmes, essa análise precisa entrar em diálogo com teorias específicas de cinema. Para analisar pinturas, é

necessário haver um conhecimento de teorias e história da arte. Para fazer semiótica da música, é preciso conhecer música, e assim por diante.

É justamente esse diálogo que encontramos nos dois volumes desta coletânea. Áreas tão distintas como a Música, a Biologia, a Cognição, os Estudos de Tradução, o Direito, a Psicologia, a Informática, a Literatura, as Neurociências, a Matemática, o Jornalismo etc., além dos próprios estudos semióticos de outras extrações (como a francesa, dita *greimasiana* e, também, a russa, com os trabalhos de Lótman) são chamadas ao diálogo, e a conversa, assim pensamos, flui muito bem, resguardadas as especificidades de cada domínio. Tal ecletismo, no limite, proporcionará ao leitor, acreditamos, um aprendizado multidisciplinar cujo corolário será a constatação de que é sempre possível à Academia conversar, em franca e produtiva troca, com todas as áreas do conhecimento. Esse diálogo, talvez, seja a maior homenagem que podemos prestar à rica e multifacetada obra de Charles Sanders Peirce. Boa leitura!

André Nemi Conforte
Claudio Manoel de Carvalho Correia
Organizadores

REFERÊNCIAS

PEIRCE, Charles Sanders. (1980) Escritos Coligidos. Seleção de Armando Mora D'Oliveira. Coleção *Os Pensadores*. 2. ed. São Paulo: Editora Abril.

_____. (2005) Semiótica. São Paulo: Perspectiva.

SANTAELLA, Lucia. (2004) Semiótica Aplicada. São Paulo: Pioneira Thompson Learning.

SAUSSURE, Ferdinand de. (2006) Curso de Linguística Geral. 27 ed. São Paulo: Cultrix.